

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 31, jan/85

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DA ACEROLA POR ESTAQUIA¹

Clóvis Eduardo de Souza Nascimento²

A acerola (*Malpighia punicifolia* L.), espécie frutífera de porte arbustivo, pertencente à família *Malpighiaceae*, rica em vitamina C, pode tornar-se uma das alternativas da fruticultura nordestina, face sua produção e adaptação às condições ecológicas da região.

A formação de mudas propagadas vegetativamente tem sido utilizada como meio de conservar as características da planta mãe. Em função disso, experimento sobre enraizamento de estacas de acerola foi instalado no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), com a finalidade de verificar as possibilidades de obtenção de mudas por este processo.

O presente trabalho vem sendo desenvolvido em casa de vegetação, com temperatura variando de 25 a 30°C e umidade relativa de 70 a 80%. O material vegetativo foi colhido em plantas de dez anos de idade, localizadas no Campo Experimental de Bebedouro, em Petrolina, PE.

As estacas, com 20 cm de comprimento e 3 a 4 mm de diâmetro, enterradas a 50% de profundidade, apresentaram 60% de enraizamento, quando tratadas com ácido indolbutírico (AIB) na concentração de 2.000 ppm, após 60 dias de plantio em sacos de polietileno, contendo areia lavada e vermiculita na proporção de 4:1.

Diante dos resultados encontrados, novos ensaios deverão ser instalados, visando observar concentrações do AIB, tamanho de estaca e época de coleta de material vegetativo da acerola.

¹ Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA/IBDF.

² Eng. Florestal, Estagiário do CNPq, EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

